

UFPR MAIS INTELIGENTE E SIMPLES: FACILITANDO O DIA A DIA PARA PRODUZIR MELHOR

Uma universidade inteligente procura simplificar seus processos e facilitar a comunicação entre seus agentes. Nossa intenção neste eixo é seguir a máxima “menos é mais”. **Menos tempo perdido com formulários, informações repetidas ou redundantes, e mais qualidade no trabalho para o qual fomos contratados.** A UFPR produz inteligência e para que ela possa ganhar centralidade é preciso liberar o trabalho criativo de produção acadêmica. O que deveria facilitar a nossa vida tornou-se contraproducente e oneroso. Precisamos recuperar a força da UFPR, sua autonomia, eficiência e protagonismo.

**UFPR MAIS INTELIGENTE E SIMPLES:
FACILITANDO O DIA A DIA PARA PRODUZIR MELHOR**

A Lei 14.129/21, que trata das diretrizes do Governo Digital e da eficiência pública, obriga as instituições a **disponibilização em plataforma única** do acesso às informações e aos serviços públicos, a **transparência na execução** dos serviços públicos e o **monitoramento da qualidade** destes serviços; **incentivo à participação social** no controle e fiscalização; uso de **linguagem clara e compreensível**; uso da tecnologia para **otimizar processos de trabalho da administração pública**; **simplificação de procedimentos** de solicitação, oferta e acompanhamento dos serviços públicos, **eliminação de formalidades** e exigências cujo custo econômico ou social seja superior ao risco e a imposição imediata e de uma única vez ao interessado das exigências necessárias à prestação dos serviços públicos.

1. INTEGRAÇÃO DE DADOS E TRANSPARÊNCIA COMO DIRETRIZES EM TODAS AS ÁREAS DA GESTÃO

Para garantir a transparência e a integridade na gestão universitária, é preciso estabelecer procedimentos claros para a coleta, análise e divulgação dos dados públicos. Para isso, o Movimento UFPR entende que é necessário **criar um Data Warehouse (DW), sistema de armazenamento digital que conecta grandes volumes de dados de diferentes fontes para gerar relatórios e análises e outras formas para subsidiar ações operacionais e decisões estratégicas na universidade**, integrando todas as informações acadêmicas. Essa será uma ferramenta chave para a construção de sistemas de apoio à decisão para todas as áreas da gestão. Esse DW também será a **base de construção de aplicativos, facilitando o agrupamento de informações úteis a TAEs, docentes e discentes**: ferramentas inteligentes que entendam o perfil e as necessidades de seus usuários, facilitando e potencializando suas atuações na universidade em vez de restringi-las ou dificultá-las. Há disponibilidade de ferramentas de software livre tanto para a construção do DW quanto na inferência das informações, viabilizando soluções modernas da própria universidade sem dependência ou aprisionamento tecnológico.

No princípio da transparência, informações e dados produzidos pela instituição devem ser de fácil acesso público e servir a possíveis estudos e investigações (contribuindo para a produção da ciência brasileira). A **disponibilização de dados brutos em portais unificados** é crucial. As unidades receberão **apoio e estrutura para criar um portal centralizado com dados em formatos padronizados** (como CSV, JSON, XML) e incluir metadados detalhados sobre a origem e metodologia dos dados.

É nosso compromisso **envolver a comunidade acadêmica na análise e discussão dos dados**, fomentando dessa forma a transparência e a colaboração na definição das prioridades e estratégias da universidade. Os benefícios esperados incluem **aumento da confiança** da comunidade acadêmica e da sociedade na gestão da universidade, mais **eficiência da gestão, estímulo à inovação e pesquisa**, e garantia de **responsabilidade administrativa**.

2. DESBUROCRATIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DE PROCESSOS

Atualmente, a UFPR exige o preenchimento de dados que ela mesma dispõe, o que é vedado pela Lei 14.129. Nesse sentido, aplicar a Lei na universidade a favor do servidor será uma das grandes metas do Movimento UFPR. A lógica atual da concepção de sistemas informatizados deve ser invertida: em vez de forçar as pessoas a se adequarem e se orientarem aos sistemas, **os sistemas devem se adequar às necessidades das pessoas, finalidades de uso e fins da universidade**.

As unidades-meio, em especial a PROGEPE, PRA, PRAE e unidades de apoio, tal como SPIN, SIPAD, CPPD, por exemplo, possuem processos e procedimentos que podem ser melhorados. Assim, a PROPLAN deve não só mapear os processos, mas avaliar sua efetividade e reduzir assim os custos aos cofres públicos.

Com isso, é possível simplificar: a) as normas e regulamentações que exigem pedidos de afastamento no país dos servidores; b) pedidos de progressão funcional, sem necessidade de reenvio de documentos (como o diploma de doutorado para comprovar uma formação que foi pré-requisito para que o docente ingressasse na carreira), e de forma automática; c) o controle acadêmico pelo SIGA, resolvendo problemas das várias entradas no sistema, de divisão de turmas, de lançamento de notas, assim como a dificuldade do usuário na pesquisa e na extensão, criando um sistema inteligente que não exija o infinito retrabalho a que hoje estamos submetidos; d) a execução processual e orçamentária de projetos, especialmente propondo secretarias satélites, com servidores especializados e treinados que façam o suporte ao pesquisador, desonerando o seu trabalho de pesquisa e inserindo os técnicos aos trâmites processuais.

3. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: DIRETRIZES EFICAZES PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Fortalecer a AGTIC é fundamental para o importante processo de melhoria dos sistemas de informação da UFPR. O corpo técnico também pode ser estimulado a fazer **cursos de aperfeiçoamento**, seja uma especialização ou uma pós-graduação stricto-sensu, as quais impactam inclusive nos salários destes técnicos-administrativos. Essa unidade é fundamental para o princípio de uma UFPR Mais Inteligente e Simples, pois é responsável pela manutenção e atualização dos sistemas que pretendemos integrar.

Com sistemas mais inteligentes, é possível criar aplicativos que vão facilitar a vida da comunidade universitária. Uma das propostas do Movimento UFPR é a **criação de um aplicativo de interface institucional, o “souUFPR”**, que, nos mesmos moldes do “SOUGov” para servidores, estejam as informações sobre a sua vida acadêmica. O aplicativo poderia incluir divulgação de editais para processos seletivos de bolsas, estágios, empresas juniores, atléticas, aulas e projetos de extensão e outras oportunidades que a UFPR oferece para os estudantes. Essa ferramenta faria a interface entre o interessado e o órgão responsável pela solução do problema, tendo o fluxo de processos e os procedimentos realizados unificados em uma única plataforma. Uma **rede universitária de conexões para a vida acadêmica**.

4. SIMPLIFICAÇÃO DA RELAÇÃO DA UFPR COM SUAS FUNDAÇÕES DE APOIO, EMPRESAS, INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS

Pretendemos dar uma nova cara para a SPIN, que no início deveria ser uma unidade que auxiliaria o pesquisador na busca de recursos, mas tornou-se mais uma atribuição ao trabalho dos servidores. O papel da Spin será reformulado para auxiliar pesquisador e não colocar mais um obstáculo em seu caminho. Cabe a essa superintendência fazer a **conexão entre os grupos de pesquisa e seus projetos com fundações de apoio, empresas, órgãos governamentais e não governamentais e facilitar o fomento à atividade**.

Nossa proposta é **desonerar o pesquisador das tarefas que não são fins**. Os editais terão **cronograma para o abrigo todo do mandato para que os pesquisadores possam se organizar**, serão abrigados em **lotes de valores**, tendo editais com valores mais elevados, e que abrigam uma **rede de pesquisadores**. Assim, o gerenciamento do recurso será facilitado ao setor de compras e pagamentos. Todos os pesquisadores poderão combinar entre si a compra de equipamentos de uso comum, diminuindo a duplicidade de compras ou podendo realizar trocas de itens dentro do mesmo lote.

O que é essencial a **revisão urgente da Resolução 41/17**, para retirar dos conselhos setoriais a obrigatoriedade de aprovar plano financeiro de execução. Quem deve aprovar são os técnicos que possuem competência para isso, ficando como responsabilidade do Setor a aprovação do mérito e da força de trabalho do projeto.

5. CONTROLE E ACESSO FACILITADO A INFORMAÇÕES

Sistemas integrados permitem, além de dar transparência a informações e dados, criar mecanismos de controle da comunidade sobre seus serviços. Nesse sentido, é possível realizar:

• **Monitoramento comunitário das obras e reformas das UFPR** - acesso público e transparente ao andamento de solicitações referentes a obras, reformas e melhorias infraestruturais em geral. É preciso informar as prioridades (definidas em instâncias coletivas de decisão), a disponibilidade de orçamento e a ordem em que se espera que as obras, reformas ou instalações sejam feitas.

• **Secretaria online** – ambiente para registro de solicitações de discentes a coordenações de curso e docentes para agilizar o contato e facilitar o acompanhamento de processos (ordem e prazos).

• **Consulta de vagas para movimentação de TAEs** - informação sobre vagas e disponibilidades para transferência de e entre unidades da UFPR.

• **Consulta a pregões** - criação de um marketplace, plataforma que reúne diversos vendedores e compradores num só lugar, para simplificar processo de compra de bens e material de consumo, permitindo ao usuário consultar o item desejado com a especificidade do produto e quantidade disponível. Uma possibilidade é fazer a integração com o sistema financeiro para emissão de empenhos e ordens de compra.

Se você tem propostas, sugestões e críticas, procure o Movimento UFPR.

COM A CENTE, A UFPR PODE MAIS.

MOVIMENTO UFPR **COM SUNYE E CAMILA**